

de estudo tipo caso-controle. Um total de 39 mulheres foram elegíveis para o estudo com diagnóstico de RP-MO-Pt e após o parto, as membranas ovulares, foram submetidas a estudo histopatológico para o diagnóstico de CAM-H. Os recém-nascidos (RNs) foram avaliados quanto ao diagnóstico de sepse neonatal precoce (SNP). Todas as gestantes assinaram o termo de consentimento aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HULW, sob protocolo número 1.806.905. Para a análise estatística das variáveis categóricas foi utilizado o teste do qui-quadrado ou exato de Fisher quando necessário e um modelo de regressão logística foi utilizado para estabelecer a razão de chances ajustada para SNP. Os testes estatísticos foram processados nos programas de domínio público SigmaStat 3.5 e R. O valor de  $p < 0,05$  foi considerado como estatisticamente significativo. Resultados: O diagnóstico de CAM-H foi observado em 25 (64,1%) das membranas ovulares. A presença de SNP foi observada em 10 (40%) dos Rns cujas gestantes apresentavam CAM-H e em 3 (21,4%) Rns de gestantes sem CAM-H ( $p > 0,04$ ). Elevação dos níveis de PCR foram observados em 15 (60,0%) dos Rns cujas mães tinham CAM-H e em 4 (28,5%) Rns em cujas mães não se identificou CAM-H ( $p > 0,04$ ). O índice I/T  $\geq 2$  foi observado em 10 (40%) dos Rns de mães acometidas pela CAM-H versus 1 (7,1%) dos Rns de mães sem CAM-H ( $p > 0,03$ ). Admissão em UTI-Neo, uso de CPAP ou intubação traqueal não diferiram estatisticamente entre os grupos com e sem CAM-H. A razão de chances estimada para a ocorrência de SNP apontam que a presença de RP-MO-Pt; OR: 9,8 (IC 95%: 2,95 – 38,5) e a presença de CAM-H; OR: 7,4 (IC 95%: 1,95 – 35,9), conferem probabilidades significantes para a ocorrência do quadro séptico. Conclusão: A despeito do tamanho da amostra estudada foi possível inferir que a ocorrência de SNP está associada diretamente à presença da RP-MO-Pt e CAM-H.

**Instituição:** Universidade Federal da Paraíba - João Pessoa - PB

### PREMATURIDADE: FATORES DE RISCO E DESFECHOS ASSOCIADOS

**Autores:** Kenj, G.; Camara, G.N.; Tosi, L.A.; Marques, R.; Barreto, E.Q.S.; Sass, N.

**Sigla:** O176

**Introdução:** A prematuridade representa importante problemática na saúde pública tanto de países subdesenvolvidos quanto desenvolvidos, sendo mais impactante quanto menor a idade gestacional. **Objetivo:** Identificar a incidência dos diferentes fatores de risco nos casos de parto prematuro no período de janeiro de 2014 a janeiro de 2015, e estabelecer qual destes fatores representa maior associação com desfecho neonatal desfavorável. **Método:** Foram incluídas todas as gestantes com partos

com idade gestacional inferior a 34 semanas. As variáveis analisadas foram: fatores de risco maternos e fetais, Apgar de 5º minuto, peso ao nascimento. Resultados: No total de 167 casos, a média das idades gestacionais foi de 29,25 semanas ( $dp = 2,816$ ,  $p < 0,0001$ ), a média dos pesos ao nascimento era de 1280g ( $dp = 504,9$ ) e a média no Apgar de 5º minuto apresentada foi de 3,846 ( $dp = 3,300$ ,  $p < 0,0001$ ). Os fatores de risco encontrados e suas incidências foram: rotura prematura das membranas ovulares pré-termo 28,14%(47), hipertensão gestacional 26,34% (44), infecções do trato urinário 24,55% (41), gemelidade 21,50%(36), drogadição 16,76% (28), restrição de crescimento intra-uterino 9,58%(16), prematuridade prévia 7,78% (13), pré-natal irregular 7,18%(12), etiologia indefinida 6,58%(11), hipertensão arterial crônica 5,38% (9), diabetes gestacional 5,38% (9), infecções sexualmente transmissíveis 5,38%(9), vulvovaginites 3,59%(6), idade materna avançada 3,59%(6), corioamnionite 3,59%(6), síndrome HELLP 3,59%(6), diabetes previamente diagnosticada 2,39%(4), má-formação uterina 1,19% (2) e gestante adolescente 1,19%(2). No subgrupo com Apgar de 5º minuto inferior a sete houve maior incidência de drogadição ( $p = 0,0245$ ) e infecções do trato urinário ( $p = 0,0238$ ). No subgrupo que cursou com óbito neonatal(18,3%) , mostrou-se relevante apenas a maior incidência do pré-natal irregular ( $p = 0,0193$ ). Conclusão: Amniorrexe prematura , Hipertensão Gestacional e ITU foram os fatores de risco mais incidentes . Houve associação de Apgar de 5º minuto inferior a sete nos casos que cursaram com Infecção do trato Urinário e Drogadição. A maior associação ao óbito neonatal foi o pré-natal irregular.

**Instituição:** Hospital Municipal Maternidade Escola "Mário de Moraes Altenfelder Silva" (Maternidade Escola de Vila Nova Cachoeirinha) - São Paulo - SP

### ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS NÍVEIS DE MALONDIALDEÍDO (MDA) EM MEMBRANAS CORIOAMNIÓTICAS DE GESTANTES DE TERMO E AQUELAS ACOMETIDAS PELO PARTO PREMATURO

**Autores:** Lima, M.D.; Martin, L.F.; Silva, M.G.; Paiva, C.S.M.; Sousa, E.S.S.

**Sigla:** O177

**Objetivo:** Avaliar os níveis de estresse oxidativo entre gestantes acometidas pelo parto pré-termo (PPT) em relação àquelas submetidas ao parto de termo (PT). **Métodos:** Trata-se de estudo observacional desenvolvido nos laboratórios de imunopatologia da relação materno-fetal da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" e Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Um total de 102 mulheres foram elegíveis para o estu-